

Intervenção nos 40 anos da UDP – Luís Filipe Pereira

17-Dez-2014

A UDP orgulha-se de ter proposto a formação do Bloco de Esquerda, um partido/movimento defensor do socialismo, do feminismo, da ecologia, do poder democrático dos povos.

À

intervenção de Luís Filipe Pereira, Presidente da Mesa da Conferência Nacional da UDP

UDP é uma associação política cuja acção e comportamento procura seguir a imortal divisa do Padre Max: "Servir o povo e nunca se servir dele".

A UDP é herdeira e continuadora das tradições operárias e populares, na luta anticapitalista e configura-se como uma associação política revolucionária aberta ao progresso e ao nosso tempo.

A UDP orgulha-se de ter proposto a formação do Bloco de Esquerda, um partido/movimento defensor do socialismo, do feminismo, da ecologia, do poder democrático dos povos.

Nos últimos 15 anos o Bloco alterou o mapa político, criou caminho para uma alternativa no País, conseguiu conquistas sociais e políticas importantes. O Bloco de Esquerda é hoje uma referência.

A UDP que deu ao Bloco contributos na formulação da sua linha e na sua actividade institucional e de massas, partilha do mesmo modo os pontos altos e os pontos baixos da organização. O BE confirmou-se como uma opção permanente na sociedade portuguesa, desmentindo todos os adversários que profetizaram uma presença breve e conjuntural. Isso só foi possível pela consistência programática, pela unidade na acção das afirmações plurais do Bloco, pela confiança popular que rodeia o nosso partido/movimento.

Todas e todos, sabemos que não vivemos um período fácil, seríamos mesmo dos mais difíceis depois do 25 de Abril.

Precisamos por isso mesmo de um Bloco de Esquerda interventivo nas diversas frentes de luta que se colocam no dia-a-dia dos portugueses que sentem na pele os efeitos nefastos da política do governo do PSD/CDS e que temos a nossa percepção que não vão terminar com um próximo governo PS/António Costa.

Se os nossos Deputados e Deputadas na Assembleia da República são os que mais trabalham no Parlamento, defendem exemplarmente o programa do Bloco e merecem o nosso aplauso, não podemos deixar de dirigir uma saudação aos camaradas Sindicalistas, aos membros de Comissões de Trabalhadores, aos Bloquistas intervenientes nos Movimentos Sociais e no Movimento Associativo e Cooperativo e aos seus Autarcas, Vereadores; Deputados Municipais; membros de Junta de Freguesia e de Assembleia de Freguesia. Os nossos camaradas autarcas são o rosto do Bloco nas terras onde foram eleitos e por esse país do Minho à Madeira e Açores resistem por vezes em situações de grande isolamento e de forma solitária.

Temos que reforçar o nosso empenho e o nosso trabalho

Num momento em que alguns optam por sair, nós temos que responder que embora não sejamos isentos de erros, estamos no caminho certo para continuar a luta pelos nossos ideais.

Na defesa intransigente da Liberdade

e

Sã hã liberdade a sãrio quando houver

A paz o pãeo a habitaãeo, saãde educaãeo

Sã hã liberdade a sãrio quando houver

Liberdade de mudar e decidir

Quando pertencer ao povo o que o povo produzir.

"Servir o povo e nunca se servir dele".

Viva a UDP

Viva o Bloco de Esquerda

Â

intervenãeo deÂ Luã-s Filipe Pereira, Presidente da Mesa da Conferãncia Nacional da UDP

Â

imagem:Â Luã-s Filipe Pereira. UDP 40 anos de luta. foto deÂ A Baiãeo.